

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

13 a 19 de fevereiro de 2024

Do dia 13 ao 16 de fevereiro o tempo permaneceu instável no Paraná com chuvas isoladas, favorecendo o risco de incêndio baixo/médio. No final de semana houve o predomínio do sol, com chuvas de baixa intensidade em alguns setores do Estado. Na segunda-feira (19) foram registradas chuvas em praticamente todas as regiões paranaenses.

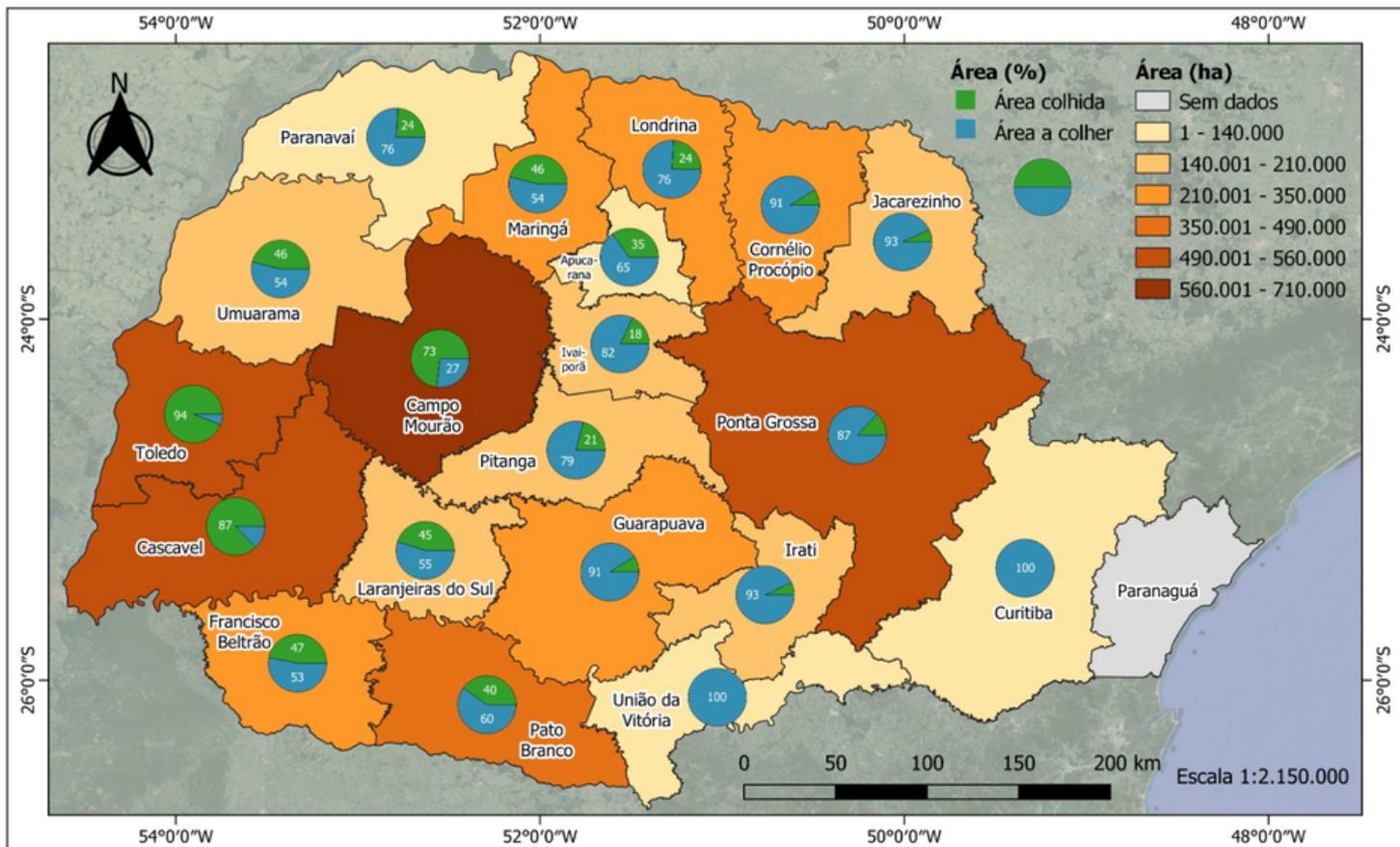


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **20/02/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação (%)	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	100	98	2	28	70	-	-	-	-	-	100
Batata (2ª safra)	73	-	-	8	92	22	50	-	28	-	-
Feijão (1ª safra)	100	99	-	33	67	-	-	-	-	-	100
Feijão (2ª safra)	76	-	0	4	96	26	71	3	0	0	0
Milho (1ª safra)	100	55	7	29	64	-	-	1	16	83	-
Milho (2ª safra)	55	-	-	5	95	33	67	-	-	-	-
Soja	100	42	8	32	60	-	0	4	38	58	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DA SOJA 1ª SAFRA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E COLHEITA - CULTURA DA SOJA (1ª SAFRA)



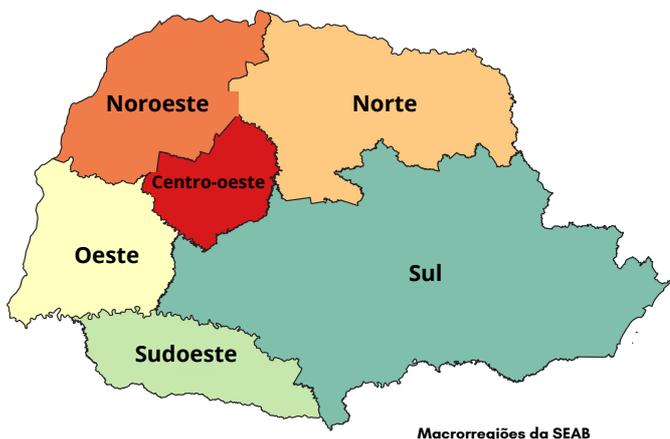
DATA: 19 de fevereiro de 2024

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
DATUM SIRGAS 2000 - Divisão política: IBGE, 2022
Média regional de área plantada e percentual colhido e a colher na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantaio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"
Elaborado por: VOLPATO, K. M. B., 2024.

NORTE E NOROESTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A colheita da soja segue em andamento. Neste mês de fevereiro foi registrada pouca chuva, o que, aliada às altas temperaturas, tem favorecido os trabalhos iniciais de colheita da safra de verão. Por outro lado, a diminuição do volume das chuvas pode prejudicar o ciclo de desenvolvimento das lavouras de soja plantadas mais tarde, que vinham apresentando boa recuperação do potencial produtivo. Em função da região e época de plantio, ocorre uma grande disparidade nas condições das plantações.

Norte e noroeste - continuação

Em relação ao milho 2ª safra, segundo os técnicos de campo, as lavouras plantadas estão apresentando boa germinação. O plantio já retornou e está em ritmo acelerado, favorecido pelas últimas chuvas, que recuperaram e melhoraram as condições de umidade do solo em boa parte dos municípios da região.

As chuvas ocorridas beneficiaram as culturas de cana-de-açúcar, os parques cafeeiros e frutas como uvas e laranjeiras, em desenvolvimento vegetativo e floração, que estavam sentindo a falta de umidade.

As pastagens, que estavam se degradando com o efeito das fortes ondas de calor, agora estão se recuperando e fornecendo boas condições de alimento tanto para o gado de corte quanto para o de leite e os animais de pequeno porte. Rios, represas e açudes estão com boa lâmina de água, suprimindo as necessidades de pivôs de irrigação.

OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita de soja e do milho 1ª safra entra na reta final, com produtividades muito variadas. Com o tempo ensolarado, a colheita se intensificou, e as chuvas têm sido pontuais.

O plantio da cultura do milho 2ª safra está em andamento. As chuvas continuam sendo irregulares, o que tem dificultado o plantio e uma boa germinação em áreas isoladas dos municípios. Houve o aparecimento de lagartas no milho, demandando a aplicação de inseticidas.

SUDOESTE

Para a cultura da soja, nota-se uma melhora na produtividade das lavouras, que estão mais estabilizadas, porém não devem compensar as perdas estimadas.

A cultura do milho também começou a ter uma aceleração maior na colheita, e as produtividades confirmam-se abaixo das expectativas iniciais.

O plantio da 2ª safra é predominantemente de feijão. Com os preços em alta e a colheita antecipada das culturas de primeira safra, as áreas disponíveis são maiores, e muitos produtores decidiram efetivar o plantio de última hora.

Feijão em Mamborê, por Paulo Borges



SUL

A colheita da soja está progredindo de forma mais lenta, à medida que as áreas atingem o ponto de colheita.

A colheita do milho segue avançando. Os produtores estão colhendo o milho precoce com perdas na produtividade devido às condições climáticas desfavoráveis, que reduziram o ciclo da cultura, prejudicando a formação dos grãos. Em comparação com a safra passada, as perdas de produção no milho serão significativas.

As lavouras de soja tardia, implantadas no sistema de plantio direto, com boa umidade no solo na época do plantio, encontram-se em frutificação e em condições satisfatórias em relação às lavouras mais precoces.

A colheita da 1ª safra de feijão está quase finalizada, e a produtividade apresentou grande variação.

Algumas lavouras de feijão 2ª safra já se encontram em início de florescimento.

Devido à maior procura por sementes de feijão, algumas empresas já estão com variedades em falta e outras já venderam todo o estoque.

O aumento na área semeada será muito maior do que o estimado anteriormente, com os produtores investindo fortemente na única cultura que tem apresentado bons preços nas últimas semanas. A preocupação dos produtores agora está relacionada ao impacto do aumento da área plantada nos preços futuros do produto.

A semeadura da batata de 2ª safra deve ocorrer nos próximos dias.

Hortaliças a campo aberto estão secando devido às altas temperaturas, o que indica baixa produtividade e lucratividade.

Estão sendo realizados os tratos culturais, como controle de pragas e doenças, nas áreas de soja tardia da 1ª safra e nas culturas de feijão e milho da 2ª safra. Também está sendo feita a adubação nitrogenada no milho.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais